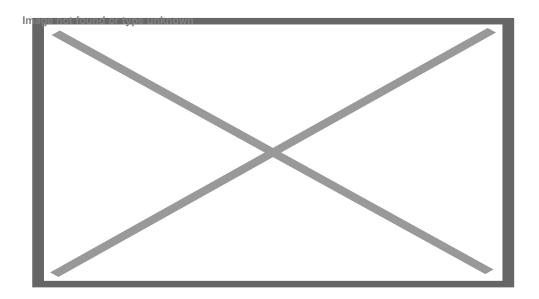
## Fundo Social de São Caetano humaniza atendimento às famílias em vulnerabilidade



## Fabiana Cotrim

Você já se imaginou em uma situação difícil, na qual precisa da ajuda de pessoas que nem conhece para comer e se vestir? Você se vê obrigado a aceitar o que recebe, sem poder escolher ou opinar, e ainda agradece por ter conseguido os itens básicos para a sobrevivência. É, mas esta ajuda pode ser mais humana. E é isso que o Fundo Social de Solidariedade de São Caetano tem feito desde 2019.

Mesmo em uma cidade estruturada, com o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) entre os mais altos do país, São Caetano também tem moradores que precisam de ajuda para se vestir e até comer.

Além das entidades assistenciais, o Fundo Social de Solidariedade de São Caetano faz este trabalho. E, para tornar a situação menos difícil, os moradores cadastrados no CadÚnico (cerca de 8 mil) podem escolher e retirar as peças de roupas em um bazar montado na Casa de Vidro, ao lado do Teatro Santos Dumont. Segundo a primeira-dama e presidente do Fundo, Denise Auricchio, o projeto foi criado em 2019 e instalado no Centro Digital e foi um sucesso, tanto que

pessoas que passavam nas proximidades e viam entravam pensando que era um

brechó. Por este motivo houve a mudança neste ano para que pudesse haver

mais privacidade a quem vem em busca das doações.

Denise ressaltou que todas as roupas foram doadas e são colocadas no bazar

apenas as que estão em boas condições. Há para homem, mulheres e crianças.

Lojas também doam roupas e sapatos novos que são colocados imediatamente no

local. E é fácil perceber a felicidade de quem entra na Lojinha e sai com as sacolas

com as roupas que escolheu.

Além de roupas e cobertores, que foram entregues este ano para as famílias em

condições de vulnerabilidade, o Fundo Social também entrega cestas básica.

"Depois da pandemia percebemos que o número de famílias que precisam da

ajuda para se alimentar passou de 15 para 200 famílias por mês", disse a primeira-

dama. Segundo ela, todos que procuram ajuda no Fundo Social são atendidos. A

Lojinha é organizada e lembra um espaço de vendas como os dos shoppings. Para

Denise, as voluntárias são fundamentais para o sucesso do projeto.

**Solidariedade** 

A pandemia da covid-19 que deixou sequelas na saúde e economia que vão levar

anos para serem curadas, fez com que a população também mudasse. Denise diz

que em São Caetano as pessoas ficaram mais solidárias, o que permite trabalhos

mais fortes e constantes para reduzir as necessidades do próximo.

Qualificação

Além de distribuir roupas, cestas básicas, o Fundo Social de Solidariedade também

faz sua parte para ajudar na geração de renda das famílias. São realizados cursos

profissionalizantes, como de culinária, estética, corte e costura e confeitaria, entre

outros, que atuam para garantir a dignidade das pessoas. "Temos sempre muita

procura pelos cursos", ressalta Denise.

Foto: Eric Romero / PMSCS

https://www.eaglenews.com.br/fundo-social-de-sao-caetano-humaniza-

atendimento-as-familias-em-vulnerabilidade/

Veículo: Online -> Site -> Site Eagle News

Seção: ABC